

ESTADO DE SÃO PAULO

#### SUBSTITUTIVO 01 AO PROJETO DE LEI Nº 107/2023.

Institui a Política Municipal de Apoio à Aquisição de Uniforme Escolar e dá outras providências.

#### A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA decreta:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Sorocaba, a Política Municipal de Apoio à Aquisição de Uniforme Escolar, com os objetivos de promover o acesso e a permanência do educando, assegurar a livre escolha do responsável na aquisição no comércio local e observar o padrão visual definido pela Secretaria de Educação.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará esta Lei em até 120 dias, definindo valores por etapa, critérios de elegibilidade, procedimentos de concessão e prestação de contas, meios de pagamento, fiscalização e demais aspectos operacionais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por verba orçamentária própria.

Art. 4º O Poder Executivo encaminhará relatório anual de resultados à Câmara Municipal até 31 de março do exercício subsequente.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

*SS.* 20 de outubro de 2025.

#### ÍTALO MOREIRA

#### **VEREADOR**





ESTADO DE SÃO PAULO

Justificativa

A presente proposição visa instituir, no âmbito do Município de Sorocaba, a Política Municipal de Apoio à Aquisição de Uniforme Escolar, instrumento voltado à democratização do acesso, à valorização da autonomia das famílias e ao fortalecimento da economia local.

Atualmente, a Prefeitura realiza a aquisição centralizada de uniformes por meio de licitações, o que implica custos adicionais com logística, transporte, armazenamento e distribuição. A proposta não cria despesa nem amplia gasto público, mas redireciona recursos já existentes — previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) da Secretaria da Educação — para um modelo descentralizado e eficiente de voucher digital ou outro instrumento de pagamento regulamentado pelo Executivo.

O objetivo é permitir que o responsável legal de cada aluno da rede pública municipal realize a compra diretamente no comércio local credenciado, fortalecendo micro e pequenos empreendedores, costureiras e confecções de bairro, promovendo emprego, renda e circulação de tributos dentro do próprio Município.

A proposição encontra amparo nos seguintes dispositivos da Constituição Federal de 1988:

Art. 23, inciso V – competência comum da União, Estados e Municípios para proporcionar os meios de acesso à educação.

V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)





ESTADO DE SÃO PAULO

Art. 30, inciso VI – competência dos Municípios para manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e ensino fundamental, bem como legislar sobre assuntos de interesse local.

VI - manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 208, inciso VII – dever do Estado com a educação, efetivado mediante programas suplementares de material didático, transporte, alimentação e assistência à saúde, o que, por interpretação extensiva, abrange a política de uniforme escolar.

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didáticoescolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

Art. 37, caput – princípios da administração pública, incluindo o princípio da eficiência, introduzido pela EC 19/1998, orientando a gestão pública a buscar o melhor resultado com o menor custo.

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)





ESTADO DE SÃO PAULO

Art. 70, caput – dispõe sobre a fiscalização contábil, financeira e orçamentária, legitimando o uso de sistemas eletrônicos e notas fiscais digitais para rastreabilidade do gasto público.

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

O projeto está integralmente adequado à Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), especialmente:

- Art. 15 veda criação de despesa sem prévia estimativa de impacto e declaração de adequação orçamentária;
- Art. 16 exige compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA), LDO e LOA;
- Art. 17 condiciona programas permanentes à existência de recursos e compensação financeira;

A execução da política proposta dependerá exclusivamente de dotações já consignadas à Secretaria da Educação, não gerando despesa nova nem impacto fiscal adicional. Além disso, a redação do projeto observa os princípios da Lei Complementar nº 95/1998, que disciplina a técnica de elaboração legislativa, ao dispor de forma clara, concisa e com remissão expressa à regulamentação executiva.

A proposição restringe-se a definir diretrizes e objetivos gerais da política pública, remetendo expressamente ao Poder Executivo a regulamentação de





ESTADO DE SÃO PAULO

aspectos operacionais, como valores, critérios de elegibilidade, meios de pagamento, controle e fiscalização. Essa estrutura afasta qualquer vício de iniciativa, respeitando a reserva de administração prevista no art. 2º da Constituição.

Dessa forma, o projeto proposto não invade a competência executiva, mas apenas define diretrizes políticas legítimas, conforme reconhecem os precedentes acima. A proposta promove eficiência, transparência e desenvolvimento econômico local ao substituir o modelo concentrado de fornecimento de uniformes por uma política de descentralização controlada.

O benefício poderá ser operacionalizado por voucher digital ou crédito eletrônico, cujo uso será monitorado por sistema informatizado e nota fiscal eletrônica, garantindo rastreabilidade e controle do gasto público, em consonância com o art. 70 da CF.

Esse formato reduz custos indiretos (licitação, transporte, armazenamento e perdas), simplifica a gestão pública e estimula o comércio de bairro, sem qualquer ampliação orçamentária.

Ao permitir que o valor aplicado circule dentro de Sorocaba, a medida fomenta o desenvolvimento regional e gera efeito multiplicador local, em conformidade com os princípios de economicidade e eficiência administrativa (art. 37, CF).

O presente projeto é plenamente constitucional, legal e financeiramente responsável. Cumpre os arts. 23, 30, 37, 70 e 208 da Constituição Federal; os arts. 15, 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e obedece à técnica de redação prevista na LC 95/1998. Respeita a autonomia do Executivo, não cria despesa, preserva o equilíbrio fiscal e aperfeiçoa a gestão dos recursos públicos.





ESTADO DE SÃO PAULO

Além disso, transforma uma política tradicional em uma ação moderna, participativa e economicamente inteligente, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comércio local.

Em suma, trata-se de uma iniciativa constitucional, eficiente e socialmente justa, que faz mais com o mesmo recurso, com transparência, liberdade e responsabilidade.

SS. 20 de outubro de 2025.

ÍTALO MOREIRA

**VEREADOR** 



### PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3300310034003600370035003A005000

Assinado eletronicamente por **Ítalo Gabriel Moreira** em **20/10/2025 14:47** Checksum: **9E4D1709D8E645B08601812A6BA0309DB321BBDACAB5D432461F4C0392A3125F** 

